



REORGANIZAÇÃO DO CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ACORDO COM PERSPECTIVA HUMANISTA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

Autores: GABRIELLY ALVES MOTA, CAMILA MARIA ALVES TOLENTINO GOMES, JOÃO CÉSAR BARBOSA COSTA, JOÃO VÍTOR COSTA MAIA, RENATA DANIELLE RIBEIRO, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA

Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi criada no Brasil em 1994 com o intuito de qualificar, expandir e consolidar a Atenção Básica no país (BRASIL, 2007). Em 2006, foi normatizada mediante princípios e diretrizes vigentes do Sistema Único de Saúde, tendo como objetivo o desenvolvimento de “uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades” (BRASIL, 2011, p. 2).

Segundo Brasil (2008), a ESF deve possuir uma arquitetura baseada no número de Equipes de Atenção Básica que trabalha no local e na população coberta pelo estabelecimento. Os espaços e salas que integram a instituição devem possuir dimensões físicas e finalidades próprias e ser compartilhados pela equipe multiprofissional que faz parte da Estratégia. O consultório pode ser utilizado, para acolhimento clínico, além de pelo médico e enfermeiro, por toda a equipe, devendo possuir um projeto que se adapte aos tipos de atendimentos prestados. Além disso, características estruturais como ventilação, luminosidade, ambiência, cobertura, sinalização e materiais de acabamento precisam ser dispostas a fim de se harmonizar com o espaço e de proporcionar, na ESF, uma atenção acolhedora aos usuários e profissionais de saúde.

A ambiência, no consultório, é um dos principais aspectos basilares a serem executados durante a construção ou reforma de uma Estratégia, visto que a adequação de componentes estéticos, manifestos ao olhar e qualificadores de espaço garantem a recepção humanizada do paciente e o bom acolhimento dele no meio médico (BRASIL, 2008). É de suma importância, por conseguinte, estruturar o consultório pediátrico para que as características da ambiência dele contribuam efetivamente na promoção do bem-estar da criança, desfazendo o mito de que o espaço médico é frio e hostil (RIBEIRO; GOMES; THOFEHRN, 2014). O espaço precisa ser acolhedor e redirecionado a um meio atrativo e colorido, transmitindo estímulos e sensações de conforto às crianças (ARRUDA; NASCIMENTO, 2013).

Tendo como foco a humanização e a estrutura do consultório pediátrico na Estratégia Saúde da Família, o estudo exposto, portanto, teve como objetivo analisar a estrutura do consultório pediátrico da Estratégia Saúde da Família do Santo Antônio I e reorganizá-lo, a fim de torná-lo mais humanizado.

Material e métodos

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvida na cidade de Montes Claros – MG, na Estratégia Saúde da Família do bairro Santo Antônio I, compreendendo o período de fevereiro a junho de 2017.

Em primeira instância, a equipe visitou o consultório pediátrico da Estratégia, a fim de realizar uma análise crítica do local, mediante informações obtidas na revisão de literatura. Posteriormente, foram decididas, em conjunto, quais as alterações seriam necessárias para tornar o ambiente pediátrico mais humanizado e organizado, além de quais seriam as notas e cartazes necessários a serem fixados, tendo como base a saúde da criança e da mulher. As dimensões físicas do ambiente foram avaliadas para que os ornamentos e os outros objetos a serem acrescentados se adequassem a estrutura física local. Os adornos foram, então, elaborados manualmente em proporção com as medidas determinadas. A decoração, com temática infantil, foi customizada por toda a equipe e o custo dos materiais usados e de outros objetos que não foram customizados foi mensurado e dividido igualmente entre os membros. Para que houvesse uma maior adequação decorativa, a equipe pintou o consultório pediátrico. A aplicação decorativa foi feita, então, após todos os adereços terem sido desenvolvidos.

Mediante dados obtidos na revisão de literatura, uma observação analítica e estruturada do ambiente foi realizada e os materiais foram escolhidos baseando-se na temática infantil, visto que a pesquisa foi executada em um consultório pediátrico. Elementos como animais de EVA customizados, fita métrica adesiva personalizada, faixa decorativa e quadros com imagens alegres e coloridas foram componentes essenciais para realizar a decoração. Para confecção dos objetos feitos manualmente pela equipe, foram utilizados cola branca, cola quente, EVA, régua, lápis, caneta esferográfica, canetinhas coloridas e papel A4. Além disso, informes relacionados à saúde da criança e da mulher foram utilizados com o fim de promover a educação em saúde. A tinta utilizada na pintura do consultório era sem cheiro e foi doada pelo pai de um dos integrantes do grupo. Os outros materiais utilizados para executar a pintura, foram um rolo e um pincel para pintura, lixas, panos de limpeza, bandeja para despejar a tinta e uma cobertura de papel para proteger o piso.

Resultados e discussão

As decorações e modificações físicas realizadas no consultório pediátrico da Estratégia Saúde da Família do Santo Antônio I (Fig. 1A, Fig. 1B, Fig. 1C) tornaram o ambiente mais humanizado e acolhedor, possibilitando uma sensação de bem-estar aos profissionais que trabalham no local e às crianças a serem atendidas. O papel de parede com motivos infantis e os animais de EVA, fixados nas paredes do consultório, por exemplo, garantiram um meio atrativo ao ambiente clínico, trazendo conforto aos pacientes e amenizando o caráter desagradável do recinto médico, suscitado pelas crianças.



Desse modo, os atendimentos prestados poderão ser realizados com maior efetividade, visto que, os pacientes estarão tranquilos, em um âmbito que se adéqua à idade deles e à característica das consultas.

Conclusão

A reorganização humanizada do consultório pediátrico na Estratégia Saúde da Família do Santo Antônio I ratificou a ideia de cuidado integral ao paciente, proposta pelos princípios do Sistema Único de Saúde e efetivou mudanças estruturais fundamentadas nas características de ambiência propostos pelo Ministério da Saúde.

Esse estudo caracteriza-se, portanto, como de fundamental importância para a prática médica humanizada e para a melhoria do atendimento à criança na estrutura de saúde.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe da Estratégia Saúde da Família do bairro Santo Antônio I de Montes Claros por fornecer-nos suporte durante a realização da pesquisa.

Referências bibliográficas

ARRUDA, Lady Pollyanna Silva de; NASCIMENTO, Erinaldo Alves do. **Visibilidade e cultura visual em consultório pediátrico em João Pessoa/PB**. *Revista Temas em Educação*. João Pessoa, v.22, n. 1, p. 163-175, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011**: Política de Atenção Básica. Biblioteca Virtual da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt288_21_10_2011.html. Acesso: 10 jun. 2017

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde**. 2ª edição. Brasília – DF: Departamento de Atenção Básica, 2008. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual_estrutura_ubs. Acesso em: 10 jun.2017

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Básica, Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4ª Ed. Brasília: Departamento de Atenção Básica, 2007. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.pdf. Acesso: 11 jun.2017.

RIBEIRO, Juliane Portella; GOMES, Giovana Calcagno; THOFEHRN, Maira Buss. **Ambiência como estratégia de humanização da assistência na unidade de pediatria: revisão sistemática**. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. São Paulo, v.48, n.3, p. 530-539, 2014.



Figura 1. Fig. 1A, Fig. 1B, Fig. C – Decorações e modificações físicas realizadas no consultório pediátrico da Estratégia Saúde da Família do bairro Santo Antônio |Fonte: Acervo do pesquisador.